

Editorial

Após a repercussão extremamente positiva do primeiro número, em 1987, estudos AVANÇADOS surge agora com um volume maior de temas e artigos, procurando expressar parte da variada e fecunda produção que vem sendo trabalhada, avaliada e decantada no mais jovem instituto da USP.

Torna-se até mesmo arriscado apresentar, numa publicação planejada e articulada como revista acadêmica trimestral e, até o momento, apenas neste veículo, toda a enorme produção editorial do IEA. A escolha e montagem de cada número implica, inevitavelmente, no adiamento da publicação de textos em função da entrada de outros, com o risco de desatualizar trabalhos e protelar discussões de grande interesse para a comunidade universitária e para a sociedade em geral. A solução projetada é a criação, a médio prazo, de um setor editorial no IEA, envolvendo não só a publicação regular de textos para circulação mais especializada como, sobretudo, o lançamento de monografias e ensaios.

Enquanto não iniciamos as atividades deste setor, nossa produção editorial, *entretanto*, continuará sendo dirigida basicamente para estudos AVANÇADOS. E esta é a grande marca desse número: todos os temas e textos presentes foram desenvolvidos no *interior* do IEA, expressando o *modus operandi* do Instituto, suas prioridades, e, como foi dito no primeiro número, a *busca da contemporaneidade perdida*. Aparece aqui, também, um núcleo temático, constituído dos artigos dos profs. Octavio Ianni e Agustín Cueva, abordando questões fundamentais para o entendimento da América Latina contemporânea. Esta é uma das grandes vocações do IEA: implementar as propostas e projetos elaborados nos últimos anos pelo pensamento crítico latino-americano — de Richard Morse a Manoel Moreno Fraguinals, de Henri Favre a Florestan Fernandes —, que visem não só a uma rigorosa atualização histórica, científica e cultural, mas ao efetivo engajamento do Instituto no quadro intelectual, social e político da América Latina.

O cientista político Agustín Cueva atuou como professor-visitante no período de maio a junho de 1987, e o sociólogo Octavio Ianni, colaborador regular do IEA desde nosso primeiro momento, desenvolverá a partir de meados do primeiro semestre de 1988, também como professor-visitante, o projeto de pesquisa *Temas do Pensamento Latino-Americano*.

As mesmas condições de trabalho de nossos programas regulares de professores-visitantes possibilitaram que o renomado crítico e tradutor José Paulo Paes executasse seu projeto no IEA, concluindo a mais significativa antologia do poeta norte-americano William Carlos Williams no Brasil, precedido de aprofundado ensaio introdutório sobre a vida e a obra deste grande escritor (publicada pela editora Companhia das Letras, em 1987). José Paulo Paes nos traz, agora, a síntese desta antologia, com apresentação do prof. Alfredo Bosi.

Apresentamos, a seguir, um interessante trabalho do prof. Erney P. Camargo, abordando e conceituando o tema da Biologia Molecular, área de fronteira e de vanguarda nas Ciências Naturais. Interesse priorizado pelo IEA, a área de

Biologia Molecular é essencialmente interdisciplinar, e vital para a atualização da projeção científica da USP no plano nacional e internacional. A inclusão do artigo do prof. Erney nessa edição de estudos AVANÇADOS tem também uma função conceitual importante, isto é, fazer com que a Revista expresse, de fato, a feição do IEA. Apesar de uma certa predominância de temas relativos às Humanidades, estudos AVANÇADOS trará trabalho nas mais variadas áreas do conhecimento, realizando, no plano editorial, a proposta interdisciplinar e multidisciplinar do Instituto, abordando questões fundamentais da ciência, da cultura e do pensamento em geral. Voltando mais uma vez a Machado de Assis, como já fizemos no primeiro número, “*a dispersão não lhes tira a unidade, nem a inquietude a constância*”.

A Revista estudos AVANÇADOS neste número contém, também, uma seção nova, *Abordagem*, sempre com textos polêmicos e de intervenção no debate político, cultural, científico e universitário nacional. O artigo do prof. Gerhard Malnic, vice-diretor do IEA, que abre esta nova seção, elaborado já há algum tempo, ajuda agora a reconceituar uma das mais sérias questões da USP atual, intensamente debatida na imprensa e na comunidade acadêmica: a problemática necessária da avaliação da Universidade e de sua produção intelectual. Concluindo esta edição, apresentamos também um breve histórico, e as perspectivas de trabalho de cada um dos grupos interdisciplinares existentes no IEA. Todos esses grupos atuam no sentido de “*favorecer novas idéias, resultantes do convívio, do confronto e da interação entre as diversas áreas do trabalho intelectual*”*.

É importante ressaltar ainda que o projeto norteador de estudos AVANÇADOS, assim como o próprio perfil do IEA, é uma *idéia em construção*, um permanente questionamento sobre o que pode ser a consolidação de uma revista acadêmica no plano editorial brasileiro e qual é seu significado enquanto veículo de difusão e debate cultural. A Revista estudos AVANÇADOS está e estará sempre aberta a sugestões e a discussões democráticas. Finalmente, gostaríamos de deixar registrado aqui um especial agradecimento à equipe da Divisão de Publicações Técnicas da Coordenadoria Cultural da USP, pelo seu empenho e dedicação no processo de produção de estudos AVANÇADOS.

O Conselho Editorial

* *Artigo VI do Estatuto do Instituto de Estudos Avançados da USP.*